



**POR PEDRO VILAS BOAS**

Diretor da Anguti Consultoria  
E-mail: anguti@anguti.com.br

## INDICADORES DO SETOR DE APARAS

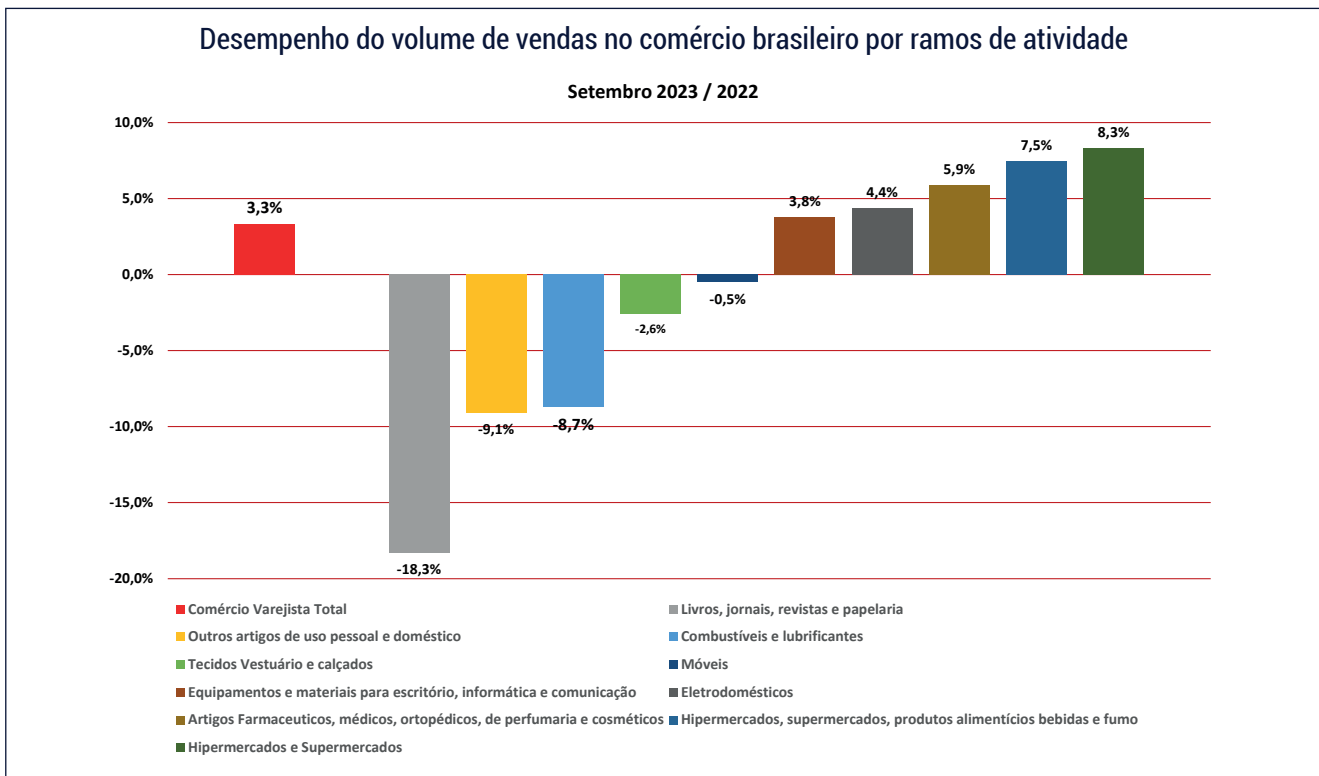
O desempenho do volume de vendas no comércio brasileiro continuou apresentando melhoras e, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), no comparativo setembro de 2023 contra igual mês de 2022, o Instituto registrou um crescimento médio de 3,3% com a permanência de cinco setores no campo positivo e cinco setores no campo negativo.

Para as aparas, os registros vão em sentido diferente. Os supermercados geradores de aparas marrons apresentam um incremento de 7,5% em seu volume de vendas, e, podemos estimar, seja o mesmo crescimento na disponibilidade de aparas de caixas de papelão para reciclagem. Mas com relação às aparas brancas, o desempenho do setor de livros, jornais, revistas e papelerias vem há alguns meses apresentando um desempenho sofrível e, no comparativo do período acima, apresentou uma queda de 18,3% em seu volume de vendas.

A queda na geração de aparas brancas é observada pelos aparistas, contudo, não vem sendo suficiente para manter os preços do material, já que a redução no preço da celulose permitiu aos fabricantes de papel fazerem a troca de matéria-prima com facilidade. Na verdade, o que observamos é que a substituição de material está ocorrendo de forma constante, todavia, em velocidade variável em função dos valores da celulose acompanharem o mercado internacional que nem sempre anda em sintonia com o mercado interno.

As expectativas dos agentes financeiros é que o PIB nacional fechará o ano com um crescimento de 3,0%, mas, em que pese a maior demanda das famílias brasileiras, o bom desempenho do PIB está concentrado nas exportações de *commodities*, como o petróleo e o minério de ferro que pouco impactam no consumo de embalagens.

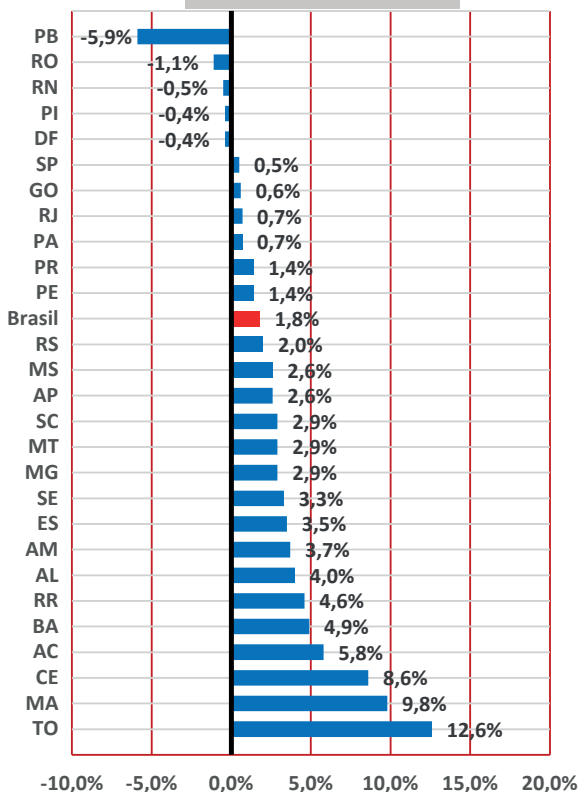
No acumulado dos nove primeiros meses de 2023 frente igual período de 2022, o volume de vendas no varejo brasileiro está



Fonte: IBGE

### Desempenho do volume de vendas no comércio brasileiro por estados

No ano até setembro



Fonte: IBGE \*contra igual período do ano anterior.

crescendo 1,8% e, por estados, temos agora, apenas cinco no campo negativo e, entre eles, nenhum grande gerador de aparas já que o Rio de Janeiro passou a apresentar um crescimento de 0,7% no seu desempenho, sendo o último grande gerador a deixar de apresentar redução no volume.

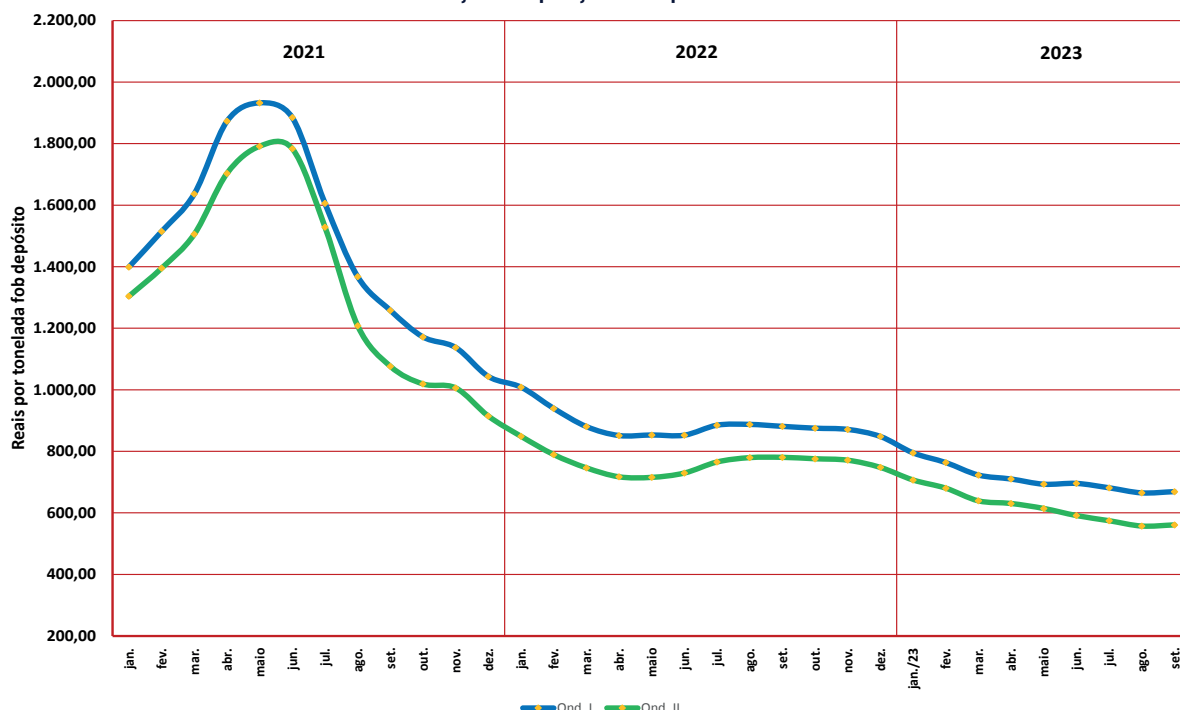
Como já dissemos, o IBGE divulga os dados com bastante atraso e é provável que até o final do ano os estados melhorem seu desempenho, até porque estamos observando um crescimento no consumo das famílias impulsionado pela queda no nível do desemprego e pelos programas governamentais que estimulam o consumo.

As aparas marrons mantiveram preços estáveis em outubro deste ano com relação a setembro e agosto de 2023, como consequência de uma pequena melhora na sua demanda e, principalmente, em função do aumento no custo da coleta e, também, por uma melhora na demanda por caixas de papelão que, conforme dados da Empapel, cresceu 2,7% em outubro com relação a igual mês de 2022.

Em outubro passado, o ondulado I foi comercializado por, em média, R\$ 662,53, e o ondulado II por R\$ 558,16 a tonelada fob depósito, com redução de 0,9% e 0,5% respectivamente, sendo que os comentários que fizemos na coluna anterior continuam válidos, ou seja, a pequena melhora na demanda está permitindo alguma redução nos estoques, mas deixa toda a atenção para o próximo ano que, infelizmente, não está sendo visto com muito otimismo.

Algumas fábricas de papel já estão definindo o período de parada ao final do ano que deverá ficar por volta de dez dias e poderá reduzir ainda mais o estoque de bobinas de papel e diminuir

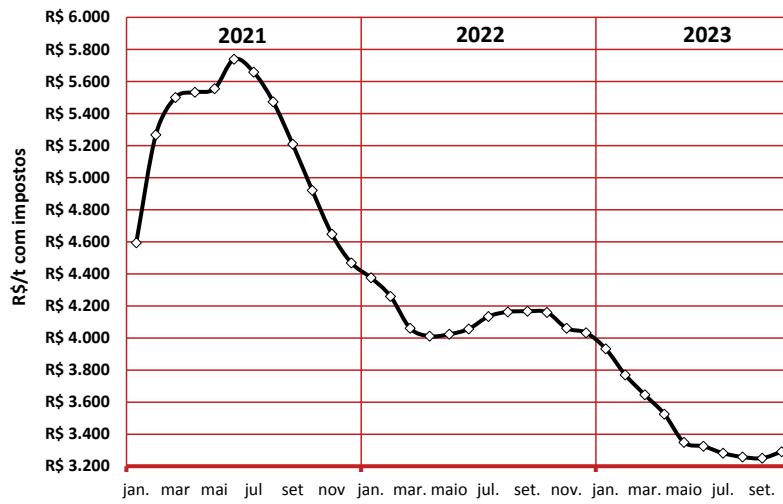
### Evolução de preços de aparas marrons



Fonte: Anguti Estatística



### Evolução de preços do papel miolo



Fonte: Anguti Estatística

a demanda por aparas. Contudo, a manutenção do bom desempenho na expedição de caixas e chapas poderá mudar esta previsão de parada, pois, em que pese o mercado continuar recebendo altos volumes de papel de fibra virgem, a demanda recente por caixas conseguiu impactar positivamente os papéis reciclados.

É preciso muita atenção, pois, se considerarmos que a coleta está totalmente desestimulada, caso o consumo de embalagens de papel apresente um bom desempenho no início do ano, poderemos registrar aumento nos preços das aparas, mesmo considerando o grande volume de papel de fibra virgem presente no mercado.

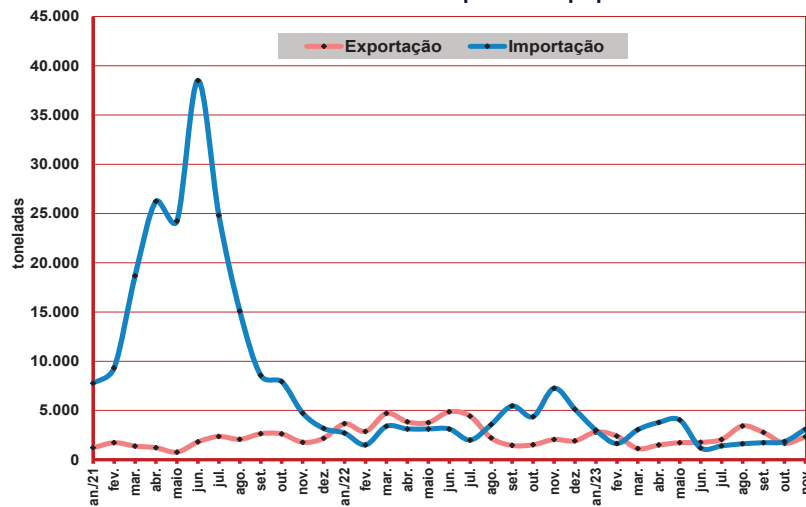
A pequena melhora na demanda por papéis de embalagem reciclados foi suficiente para permitir que as fábricas praticassem algum aumento e, em outubro último, o papel miolo foi comercializado por, em média, R\$ 3.290,57 a tonelada com impostos, com uma alta de 1,2% em relação aos valores médios praticados em setembro deste ano, o que, inclusive, interrompeu uma sequência de 12 meses de queda nos preços.

No mercado internacional as aparas de papelão ondulado (OCC) continuam cotadas por volta de US\$ 100 a tonelada e esse é o patamar de preços previsto para todo o ano de 2024, o que mantém a possibilidade de crescimento nas importações caso haja uma recuperação no mercado interno, mesmo considerando o imposto de importação de 18% estabelecido recentemente pelo governo, que pode até ser anulado pelo desempenho do real frente ao dólar.

Em novembro de 2023 registramos importações de 3,1 mil toneladas contra exportações de 2,3 mil toneladas. Ambas cresceram em relação ao mês anterior, porém, as importações foram superiores pelo segundo mês consecutivo.

As exportações de papel miolo continuaram crescendo em novembro deste ano, atingindo o volume de 6,4 mil toneladas e, ajudadas pelas exportações de testliner, chegaram a 7,2 mil toneladas encaminhadas para fora do Brasil em volume 21,3% superior ao mês anterior, o que fica ainda mais relevante se considerarmos que as importações permanecem próximas de zero.

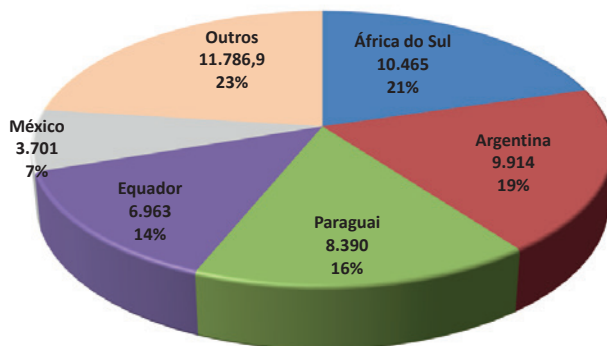
### Fluxo internacional de aparas de papel



Fonte: Secex



Exportações de papel miolo e testliner por país de destino



Fonte: Secex

Infelizmente, não podemos dizer o mesmo do Kraft Liner já que as exportações de 22,6 mil toneladas em novembro ficaram 23% abaixo do volume de outubro.

A África do Sul continuou sendo o principal destino das nossas exportações de papel miolo, recebendo 10,5 mil toneladas nos 11 primeiros meses de 2023, mas, nos últimos meses, notamos uma recuperação nas importações da Argentina. Juntos os dois países receberam 40% das nossas vendas ao exterior.

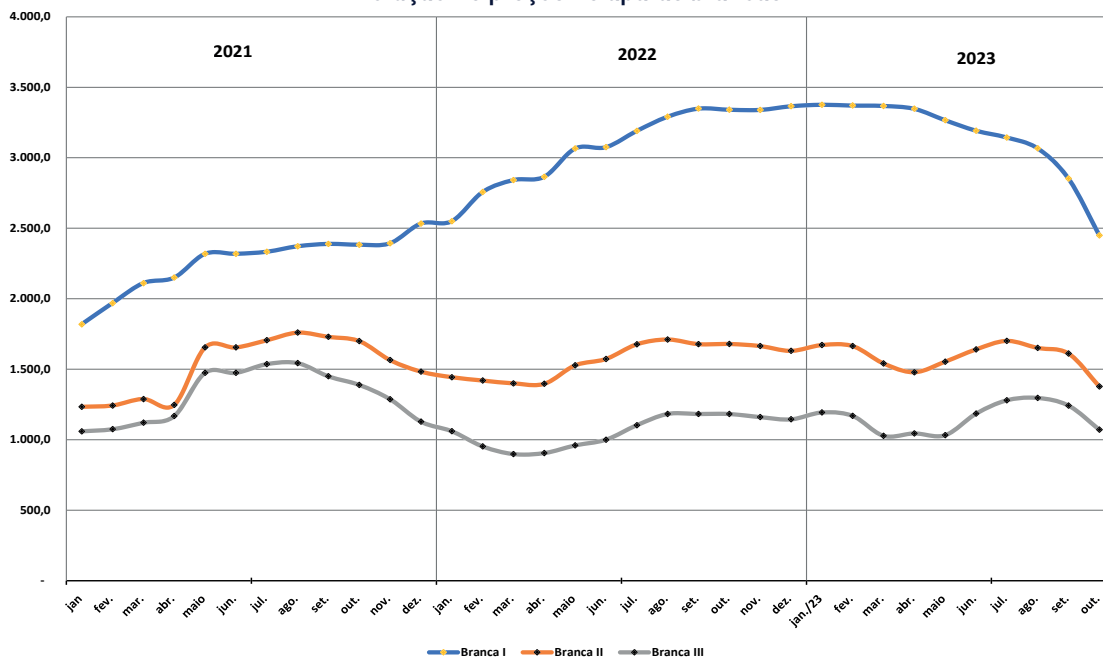
A celulose está registrando aumentos na Europa, encerrando o mês de outubro passado comercializada por US\$ 846 a tonelada com aumento de 5,2% em relação aos valores de setembro, o que foi suficiente para inverter a tendência dos preços também no mercado interno, onde, aliado à valorização do real, deve

provocar aumento nos preços da matéria-prima virgem a partir de novembro, mas, em outubro a celulose foi comercializada por, em média, R\$ 2.767,17 a tonelada fob fábrica sem impostos, com uma redução de 1,5% em relação a setembro e de 53,5% nos dez primeiros meses do ano.

Os impactos no mercado de aparas brancas foram substanciais, com queda de preços em todas as suas categorias. Em outubro de 2023 a branca de 1ª perdeu 9,0% do seu valor encerrando o mês cotada por, em média, R\$ 2.595,00 a tonelada fob depósito, mas a pior situação ficou com a branca II que perdeu 12,0% do seu valor, encerrando o mês cotada a R\$ 1.418,42 a tonelada fob depósito.

A geração de brancas continua fraca e um eventual aumento na celulose deverá trazer impactos imediatos nos preços das aparas. ■

Evolução de preços de aparas brancas



Fonte: Anguti Estatística

A Anguti é uma empresa que produz estatísticas sobre o mercado de aparas de papel e papéis para embalagens. Fundada em 1997, tem na sua direção profissional com mais de 35 anos de atuação no setor. Mais informações: [www.anguti.com.br](http://www.anguti.com.br)

